



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

Plano de actividades

2011

1. Introdução

O presente Plano de Actividades tem como finalidade dar a conhecer aos utentes e a todos quanto colaboram no funcionamento da Academia das Ciências de Lisboa (ACL) as actividades previstas para o ano de 2011, contendo, essencialmente, os objectivos estabelecidos no QUAR para 2011 (anexo I).

Data de início do Plano de Actividades: 1 de Janeiro de 2011

Data de conclusão do Plano de Actividades: 31 de Dezembro de 2011

2. Enquadramento

A ACL é uma instituição de utilidade pública, actualmente sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Encontra-se sediada, desde 1938, na Rua da Academia das Ciências, nº 19, em Lisboa, no antigo Convento de Nossa Senhora de Jesus. Foi fundada por alvará da Rainha D. Maria em 24-12-1779 e teve como membros fundadores o Duque de Lafões, seu primeiro Presidente, e o Abade Correia da Serra, seu primeiro Secretário-Geral.

Tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento da ciência e para o progresso e prosperidade do país, conforme se pode ler logo no seu primeiro estatuto, tendo, ao longo da existência dedicado a sua actividade, às Ciências Naturais, à Física, Química, Matemática, História, Linguística, Ciências Aplicadas, Economia, Desenvolvimento agrícola e industrial, Saúde Pública, Ensino, etc.

Os actuais estatutos foram aprovados pelo Decreto-Lei n.º 5/78, de 12/1, alterado pelo Decreto-Lei n.º 390/87, de 31/12 e pelo Decreto-Lei n.º 179/96, de 24/9.

Nos seus estatutos a ACL é definida como “uma instituição científica de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa” (artigo 1º dos estatutos), podendo exercer a sua actividade em todo o território português e podendo ser alargada aos países estrangeiros, designadamente os de expressão portuguesa, nas formas previstas ou permitidas pelos acordos, convénios culturais e demais normas de cooperação internacional (artigo 2º dos estatutos).

Estes estatutos realçam o importante papel da ACL no “desenvolvimento da investigação científica e do estudo das várias formas da cultura nacional”.

A ACL possui uma estrutura fortemente hierarquizada, com vários órgãos com competências distintas entre si. São órgãos da ACL: o Plenário, a Presidência, o Conselho Administrativo e a Secretaria-Geral (artigo 46º dos estatutos).

De acordo com o artigo 23º dos estatutos, são serviços da ACL os seguintes: a Biblioteca, o Museu, o Serviço de Publicações, o Serviço do Património e o Serviço Administrativo.

Actualmente os funcionários públicos e trabalhadores a prestar serviço na ACL são: 3 Técnicos Superiores, 2 Assistentes Técnicos e 1 Assistente Operacional. Estes dados não

incluem outros colaboradores não vinculados à Função Pública: 2 bibliotecários avançados, 2 tarefeiros (serviços de limpeza), 2 prestadores de serviços (empresas), 1 segurança (empresa Securitas) e 1 bolseiro da FCT (Museu).

3. Actividades previstas

As actividades previstas para o ano de 2011 correspondem essencialmente ao estabelecido no QUAR para 2011 (anexo I), ou seja, aos seguintes objectivos:

Objectivo 1: Criar, dinamizar e desenvolver Academias, Associações e Centros de Saber nacionais, lusófonos e estrangeiros

Indicador 1: Número de acordos/protocolos celebrados

Indicador 2: Promoção de actividades do Instituto de Estudos Avançados para Séniors

A calendarização das actividades encontra-se divulgada no site da ACL (anexo II)

Indicador 3: Número de participações no Conselho Nacional das Academias

Objectivo 2: Promover seminários, conferências, colóquios, exposições

Indicador 4: Número de exposições, conferências, colóquios e seminários, incluindo Seminário Permanente de Jovens Cientistas

Indicador 5: Realização de sessões académicas: Classes de Letras e de Ciências

A calendarização das sessões académicas encontra-se mensalmente divulgada no site da ACL, obedecendo a um calendário realizado anualmente para o efeito (anexo III)

Objectivo 3: Apoiar o funcionamento do Conselho Editorial (actualmente designado por Serviço de Publicações) da ACL

Indicador 6: Número de reuniões do Conselho Editorial (agora designado por “Serviço de Publicações”) e contactos deste com outras entidades

Dar continuidade à publicação das comunicações académicas da Classe de Ciências e da Classe de Ciências, afigura-se como algo fundamental para a visibilidade da Instituição e para o cumprimento da sua missão.

Objectivo 4: Organizar e preservar o património da ACL

Indicador 7: Número de objectos do Museu a inventariar

A inventariação dos objectos do Museu permitirá à ACL conhecer devidamente o seu património museológico ao mesmo

tempo que contribuirá para aumentar as condições de segurança dos objectos. Para o ano de 2011 está prevista a realização de 300 registos de inventário.

Indicador 8; Número de catalogações/registos bibliográficos do fundo da Biblioteca a informatizar

A catalogação com recurso aos meios informáticos ao mesmo tempo que permite uma inventariação pormenorizada do fundo bibliográfico permite maiores taxas de sucesso nas pesquisas de informação efectuadas pelos utilizadores da Biblioteca, o que contribui para um aumento da qualidade prestada aos utentes. Para o ano de 2011 está previsto um acréscimo de 2500 registos nas bases de dados da Biblioteca. O plano de actividades da Biblioteca para 2011 é o que se encontra junto (anexo IV).

Objectivo 5: Promover a articulação com instituições de I&D

Indicador 9: Número de projectos de I&D

A articulação com instituições de I&D é algo essencial para o cumprimento da missão da ACL, contribuindo para que a Instituição participe efectivamente na comunidade científica.

Objectivo 6: Garantir a satisfação dos utilizadores da ACL

Indicador 10: Nível de satisfação dos utilizadores

Está prevista a aplicação de questionários (provavelmente será utilizado o modelo de inquéritos CAF) para recolha de dados, a realização de estatísticas e a recolha de outros dados através da análise de sugestões, reclamações, agradecimentos, etc.

Indicador 11: Número de utilizadores do site

A informação quantitativa dos utilizadores será fornecida pelo contador do site da ACL

Objectivo 7: Assegurar um conjunto de políticas de gestão da qualidade e das pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores

Indicador 12: Taxa de execução de acordo com o plano de formação aprovado

O Plano de Formação é o que se encontra junto (anexo V) e baseou-se num diagnóstico, feito a partir de entrevistas/conversas informais, possíveis dado o reduzido número de trabalhadores a prestar serviço na ACL, permitiu identificar as seguintes áreas em que se torna necessária a formação:

Gestão e administração (SIADAP, SIADAP, a tramitação do procedimento concursal, Regime Jurídico de Contratação Pública, o Regime do Contrato Individual de Trabalho em Funções Públicas, o Regime de Vínculos e Carreiras, Contabilidade
Ciências documentais (Arquivística e Biblioteconomia)

Informática (informática na óptica do utilizador: utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC);

Línguas: Inglês

Desenvolvimento pessoal (gestão do tempo, trabalho em equipa, liderança)

Dada a escassez de recursos financeiros da ACL, todas as acções de formação deverão ser gratuitas. As acções de formação não gratuitas só serão frequentadas se a ACL dispor de recursos financeiros para tal e se enquadrarem nas necessidades de formação acima identificadas.

Serão feitas pesquisas de informação periódicas através da consulta de sites institucionais para identificar acções de formação gratuitas que se enquadrem nas necessidades de formação da ACL.

Indicador 13: Nível de satisfação dos colaboradores

Está prevista a aplicação de um método que, dado o reduzido número de colaboradores poderá consistir num pequeno questionário ou na aplicação de entrevistas.

4. Conclusão

Os serviços da Academia das Ciências de Lisboa têm feito um esforço contínuo com vista a melhorar o seu desempenho face aos utentes e à sociedade em geral. Infelizmente, a crise financeira que atinge o nosso País não permitirá recorrer a grandes projectos; a escassez de pessoal também não tem facilitado o funcionamento dos serviços, no entanto julgamos que o presente plano de actividades representa uma linha condutora realista para as actividades de 2011.